

Índice

INTRODUÇÃO: PROBLEMA A INVESTIGAR, FUNDAMENTAÇÃO, ÂMBITO E CONTEXTO.....	5
• <i>Articulação e Estrutura do Texto</i>	5
• <i>Explicitação do Âmbito e do Contexto, da Fundamentação, de Objectivos e do Problema a Investigar</i>	
• Fundamentação teórica e metodológica: construtivismo-sistémico	13
• Questões de pesquisa	17
• <i>Âmbito: Educação para a Saúde/Doença</i>	18
• <i>Contexto Temático: Promoção da Saúde. Plasticidade/Desafio: Uma Dimensão</i>	24
• <i>Jovem Adulto: Alguma Descrição por Factores/Categorias</i>	27
CAPÍTULO 1 ABORDAGEM TEÓRICA	35
1.1 <i>Perspectiva Inicial e Diferenciação de Conceitos</i>	35
1.1.1 Adaptação, resiliência e coping	36
1.1.2 Desenvolvimento e resiliência	40
1.1.3 Impacto: factores/mecanismos de risco, de protecção de optimização	57
1.2 <i>Dimensão do Controlo como I Enquadramento de Conceitos</i>	59
1.2.1 Actividade: níveis, essência do humano e graus de adaptação	59
1.2.2 Modelo Emocional e seu controlo	65
1.2.3 Modelo dos Dois Processos de Controlo	76
1.3 <i>Dimensão do Compromisso como II Enquadramento de Conceitos</i>	86
1.3.1 Autoconhecimento	86
1.3.2 Competência social	94
1.3.3 Reflexão e Ruminação	98
CAPÍTULO 2 MODELO DE RESILIÊNCIA E SUA OPERACIONALIZAÇÃO	107
2.1 <i>Resiliência/Hardiness na História de Investigação em Stress</i>	107
2.1.1 Emergência de novo constructo	107
2.1.2 Resiliência/hardiness: exposição, realces e definição de Kobasa	108
2.2 <i>Outras Investigações</i>	113
2.2.1 Grotberg	113
2.2.2 Block, Costa e McCrea, Caspi e respectivos colaboradores	116
2.3 <i>Fundamentação e Construção do Nossa Modelo e Dimensões</i>	129
2.3.1 Compromisso social, análise comparativa e nova urgência	129
2.3.2 Modelo Dinâmico de Saúde Quotidiana e classificação em resiliência	132
2.4 <i>Operacionalização da Classificação em Resiliência</i>	136
2.4.1 Subdimensões, indicadores e Máximos Níveis, MNi's	143
2.4.2 Pilares da explicitação do nível atingido	144
2.4.3 Avaliação	146
CAPÍTULO 3 METODOLOGIA	157
3.1 <i>Fundamentação Metodológica</i>	157
3.1.1 Papel das ciências experimentais: de incorporante a incorporado	157
3.1.2 Opções metodológicas	158
3.1.3 Estudo longitudinal e prospectivo	163

3.2	<i>Plano de Investigação</i>	165
3.2.1	Fases e populações	165
3.2.2	Instrumentos de avaliação	167
3.2.3	Procedimentos	171
CAPÍTULO 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DIACRÓNICA DE DADOS		179
4.1	<i>Rita</i>	183
4.1.1	Resumo (frase; perfil em desafio, compromisso e controlo; uma interacção entre o puzzle e o contexto; evolução)	183
4.1.2	Introdução - Leitura sucinta dos Gráficos da Avaliação em Resiliência	185
4.1.3	Gráficos da Resiliência de RITA: global, por dimensão e por subdimensão	187
4.1.4	Gráfico IIa – Análise de Conteúdo Prospectivo em RES's	188
4.1.5	Realces Gerais	189
4.1.6	Quadro III - Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	194
4.1.7	Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	195
4.1.8	Quadro IV – Correlação entre as 3 Dimensões	201
4.1.9	Exemplos de Classificação	202
4.2	<i>Sofia</i>	205
4.2.1	Resumo (frase; perfil em desafio, compromisso e controlo; uma interacção entre o puzzle e o contexto; evolução)	205
4.2.2	Introdução - Leitura sucinta dos Gráficos da Avaliação em Resiliência	207
4.2.3	Gráficos da Resiliência de SOFIA: global, por dimensão e por subdimensão	209
4.2.4	Gráfico IIa – Análise de Conteúdo Prospectivo em RES's	210
4.2.5	Realces Gerais	211
4.2.6	Quadro III - Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	216
4.2.7	Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	217
4.2.8	Quadro IV – Correlação entre as 3 Dimensões	222
4.2.9	Exemplos de Classificação	223
4.3	<i>Rui</i>	226
4.3.1	Resumo (frase; perfil em desafio, compromisso e controlo; uma interacção entre o puzzle e o contexto; evolução)	226
4.3.2	Introdução - Leitura sucinta dos Gráficos da Avaliação em Resiliência	230
4.3.3	Gráficos da Resiliência de RUI: global, por dimensão e por subdimensão	233
4.3.4	Gráfico IIa – Análise de Conteúdo Prospectivo em RES's	234
4.3.5	Realces Gerais	235
4.3.6	Quadro III - Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	240
4.3.7	Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	241
4.3.8	Quadro IV – Correlação entre as 3 Dimensões	250
4.3.9	Exemplos de Classificação	251
4.4	<i>Carmina</i>	253
4.4.1	Resumo (frase; perfil em desafio, compromisso e controlo; uma interacção entre o puzzle e o contexto; evolução)	253
4.4.2	Introdução - Leitura sucinta dos Gráficos da Avaliação em Resiliência	255
4.4.3	Gráficos da Resiliência de CARMINA: global, por dimensão e por subdimensão	257
4.4.4	Gráfico IIa – Análise de Conteúdo Prospectivo em RES's	258
4.4.5	Realces Gerais	259
4.4.6	Quadro III- Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	264
4.4.7	Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	265
4.4.8	Quadro IV – Correlação entre as 3 Dimensões	271
4.4.9	Exemplos de Classificação	272

4.5	<i>Florinda</i>	274
4.5.1	Resumo (frase; perfil em desafio, compromisso e controlo; uma interacção entre o puzzle e o contexto; evolução)	274
4.5.2	Introdução- Leitura sucinta dos Gráficos da Avaliação em Resiliência	276
4.5.3	Gráficos da Resiliência de FLORINDA: global, por dimensão e por subdimensão	277
4.5.4	Gráfico IIa – Análise de Conteúdo Prospectivo em RES's	278
4.5.5	Realces Gerais	279
4.5.6	Quadro III - Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	282
4.5.7	Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	283
4.5.8	Quadro IV – Correlação entre as 3 Dimensões	288
4.5.9	Exemplos de Classificação	289
4.6	<i>Pedro</i>	291
4.6.1	Resumo (frase; perfil em desafio, compromisso e controlo; uma interacção entre o puzzle e o contexto; evolução)	291
4.6.2	Introdução - Leitura sucinta dos Gráficos da Avaliação em Resiliência	293
4.6.3	Gráficos da Resiliência de PEDRO: global, por dimensão e por subdimensão	295
4.6.4	Gráfico IIa – Análise de Conteúdo Prospectivo em RES's	296
4.6.5	Realces Gerais	297
4.6.6	Quadro III - Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	302
4.6.7	Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	303
4.6.8	Quadro IV – Correlação entre as 3 Dimensões	308
4.6.9	Exemplos de Classificação	309
4.7	<i>Paula</i>	311
4.7.1	Resumo (frase; perfil em desafio, compromisso e controlo; uma interacção entre o puzzle e o contexto; evolução)	311
4.7.2	Introdução - Leitura sucinta dos Gráficos da Avaliação em Resiliência	313
4.7.3	Gráficos da Resiliência de PAULA: global, por dimensão e por subdimensão	315
4.7.4	Gráfico IIa – Análise de Conteúdo Prospectivo em RES's	316
4.7.5	Realces Gerais	317
4.7.6	Quadro III - Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	324
4.7.7	Registo de possíveis Processos/Dinâmicas	325
4.7.8	Quadro IV – Correlação entre as 3 Dimensões	330
4.7.9	Exemplos de Classificação	331
CAPÍTULO 5 ANÁLISE SINCRÓNICA DE DADOS		339
5.1	<i>Análise Sincrónica de Gráficos e Quadros</i>	339
5.2	<i>Critérios de Cientificidade</i>	365
5.3	<i>Comparação de Dados: RES e Outros</i>	368
5.4	<i>Apontamentos sobre Algum Significado do Nível de Resiliência Obtido: Doloroso</i>	372
5.5	<i>Dinâmica em Resiliência</i>	375
CONCLUSÕES		383
•	<i>Conclusões deste Estudo</i>	383
•	<i>Novas Propostas</i>	391
•	<i>Apontamentos Finais</i>	395
ANEXOS		399
NOTAS		415
BIBLIOGRAFIA		425